

## MANUAL DE FILOSOFIA BRASILEIRA PARA ENSINO MÉDIO

AYRTON CARLOS GONÇALVES ALVARENGA<sup>1</sup>; SOPHIA FONSECA  
NOGUEIRA<sup>2</sup>; FLÁVIA FLESCH MACHADO<sup>3</sup>; NICOLAS ROSLLER CARIVALIS<sup>4</sup>;

EDUARDO FERREIRA DAS NEVES FILHO<sup>5</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas Instituição do Autor – [ayrtoncarlosalvarenga99@gmail.com](mailto:ayrtoncarlosalvarenga99@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas Instituição do Co-Autor – [sophiafonsecanogueira@gmail.com](mailto:sophiafonsecanogueira@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas Instituição do Co-Autor – [flaviafmachado28@outlook.com](mailto:flaviafmachado28@outlook.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas Instituição do Co-Autor – [n.rosller@gmail.com](mailto:n.rosller@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas Instituição do Orientador – [filho.eduardo@ufpel.edu.br](mailto:filho.eduardo@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O ensino de filosofia no Brasil, sobretudo no Ensino Médio, ainda se apresenta fortemente enraizado em uma tradição eurocêntrica, com ênfase desproporcional em pensadores europeus e uma abordagem cronológica linear que frequentemente marginaliza ou invisibiliza vozes filosóficas nacionais. Tal estrutura curricular perpetua uma visão limitada do que pode ser considerado pensamento filosófico, excluindo epistemologias produzidas por sujeitos e coletividades historicamente silenciadas.

Com base nessa constatação, o presente projeto tem como objetivo a elaboração de um **Manual de Filosofia Brasileira** voltado a professores do Ensino Médio. A proposta busca oferecer uma alternativa pedagógica concreta, que não apenas insira pensadores brasileiros no conteúdo programático, mas que provoque uma reestruturação na forma como a filosofia é concebida e ensinada em sala de aula, fazendo com que conversem com os filósofos canônicos. O manual visa apresentar autoras e autores brasileiros cujas obras dialogam com questões urgentes do nosso tempo: o racismo estrutural, os direitos dos povos indígenas, a crise ambiental, a desigualdade social e a própria ideia de educação.

A escolha de nomes como Ailton Krenak, Lélia Gonzalez, Mário Ferreira dos Santos, Gilda de Mello e Souza, Eduardo Viveiros de Castro, Darcy Ribeiro, Sonia Felipe e Paulo Freire, entre outros, justifica-se pela densidade filosófica de suas obras e pelo impacto sociopolítico de seus pensamentos. Esses pensadores não apenas problematizam a realidade brasileira, mas também possuem pensamentos que fazem correlação com as maiores linhas filosofias da história.

A relevância do tema se sustenta na necessidade de se construir um ensino de filosofia que esteja enraizado nas experiências locais vivenciadas pelos próprios alunos, promovendo o pensamento crítico a partir do chão que se pisa. Como aponta FREIRE (1996), “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

A principal atividade realizada é a elaboração do **Manual de Filosofia Brasileira para o Ensino Médio**, pensado como um recurso pedagógico destinado a professores da área. A construção do manual se dará em três etapas principais: seleção dos filósofos, pesquisa direcionada junto aos alunos de ensino médio e elaboração de propostas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O processo de execução inicia-se com uma extensa pesquisa bibliográfica junto a alunos de ensino médio, que inclui tanto obras primárias dos autores selecionados quanto estudos acadêmicos secundários que tratam de suas contribuições filosóficas. A fundamentação metodológica da atividade está apoiada em uma abordagem qualitativa e interdisciplinar, com inspiração nos princípios da pedagogia libertadora.

O público-alvo do manual são os professores do Ensino Médio, em especial aqueles que atuam em escolas públicas e que enfrentam diariamente os desafios de tornar o ensino significativo, crítico e contextualizado. Para garantir aplicabilidade, o manual inclui sugestões de atividades em sala de aula, debates, uso de músicas, documentários, exercícios interpretativos e perguntas geradoras.

Durante a execução, os capítulos serão estruturados de modo que cada pensador ou pensadora seja apresentado em quatro dimensões: contexto de vida, corrente filosófica, correlação com autor canônico e aplicação didática. Além disso, será elaborado um glossário com os principais conceitos, e cada capítulo termina com provocações pedagógicas que estimulam a construção de vínculos entre o pensamento e a realidade dos estudantes.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do **Manual de Filosofia Brasileira para o Ensino Médio** resultará em um material que propõe uma ruptura com a forma tradicional de ensino da filosofia. Ao deslocar o eixo do conhecimento para pensadores brasileiros, abre-se a possibilidade de uma educação mais situada e significativa, que valorize os saberes construídos a partir da vivência brasileira.

Entre os principais resultados que se espera obter, destaca-se o potencial do manual para fomentar práticas pedagógicas mais inclusivas e dinâmicas. Ao tratar de temas como a relação com a natureza, a ética do cuidado, a ancestralidade negra, a estética do cotidiano e os direitos indígenas, os conteúdos tornam-se mais próximos do cotidiano dos estudantes. Isso possibilita não apenas a ampliação do repertório teórico dos alunos, mas também o desenvolvimento de uma consciência filosófica pautada em seu contexto social.

Um dos possíveis desafios enfrentados será sintetizar o pensamento de autores tão diversos em linguagem acessível, sem perder a profundidade das ideias conversando com os autores clássicos. Também se faz necessário encontrar um equilíbrio entre a fidelidade conceitual e a viabilidade didática.

Como continuidade, sugere-se a aplicação prática do manual em oficinas com professores da rede pública.

#### 4.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Simone da Conceição Rodrigues da. MÉTODO PAULO FREIRE: UMA ANÁLISE NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. **Linguagens, Educação, Sociedade**. Teresina, Ano 25, n. 45, mai./ago. 2020. p. 1-6

Biblioteca pública estadual de Minas Gerais. **O Método Paulo Freire**. Minas Gerais. Acessado 02 ago. 2025. Online Disponível em: <https://www.bibliotecapublica.mg.gov.br/o-metodo-paulo-freire/>

Kevelyn Barbosa Barros, R. O pensamento de Ailton Krenak: voz intelectual indígena no Brasil. **Revista Entrelaces**. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO). p. 214-227, 2020.

Fonseca dos Santos, L. A filosofia concreta de Mário Ferreira dos Santos e a sua relevância para o cenário filosófico do séc. XXI. **RESUMOS DA IV SEMANA ACADÊMICA DE FILOSOFIA DA UEPA**. Belém, 2018. V. 1 n. 2 (2018): caderno eletrônico de resumos da IV semana acadêmica de filosofia - UEPA

Wikipedia. **Mário Ferreira dos Santos**. Acesso em 02 ago. 2025. Online. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A1rio\\_Ferreira\\_dos\\_Santos#O\\_Sistema\\_de\\_Mario\\_Ferreira:\\_Filosofia\\_Concreta](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A1rio_Ferreira_dos_Santos#O_Sistema_de_Mario_Ferreira:_Filosofia_Concreta)

FILIPE, S. T. **Ética e experimentação animal: fundamentos abolicionistas**. Florianópolis: Edufsc, 2007.

GONZÁLEZ, L. **Relações étnico-raciais e lugares de re-existências**. Brasília: MEC/SECADI, 2013.

MELO E SOUZA, G. **O espírito das roupas: a moda no século XIX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.